



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de maio de 2015

A Notícia
Moacir Pereira
"Abandono"

Universidade Federal de Santa Catarina / Curitibanos / Curso de Medicina Veterinária / Abandono / Florianópolis / Paulo Bauer / Pátria Educadora / Corte / Orçamento / Governo Dilma



Notícias do Dia
Paulo Alceu
"Batendo"

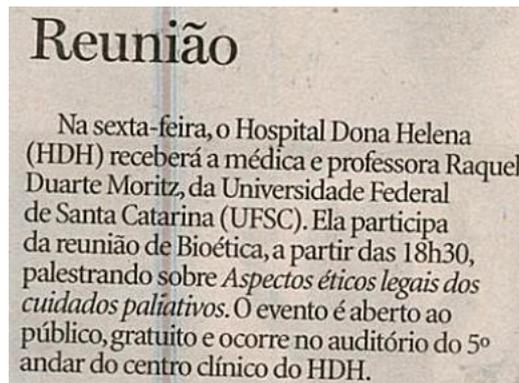
Presidente Dilma / Paulo Bauer / Fies / Pronatec / Corte / Orçamento / Medicina Veterinária / UFSC / Curitibanos



Batendo: Pois é, a presidente Dilma criou até um slogan enaltecendo sua gestão com atenção a educação, mas, pelo visto, continua devendo para o país. Pelo menos o senador Paulo Bauer, ontem, na tribuna, questionou a exclusão de milhares de estudantes do Fies, os adiamentos do Pronatec e o corte no orçamento das universidades federais. Inclusive denunciou o drama que enfrentam os alunos de medicina veterinária no campus da UFSC em Curitibanos. Esse campus, para se ter um ideia, foi fundado em 2010, mas até hoje não possui laboratórios nem hospital veterinário para os estudantes terem aulas práticas. Eles precisam vir até a Capital para atenderem essa deficiência curricular. Vergonha.

A Notícia
Adri Buch
"Reunião"

Hospital Dona Helena / HDH / Raquel Duarte Moritz / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Bioética / Aspectos éticos legais dos cuidados paliativos



Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Abandono"

Universidade Federal de Santa Catarina / Curitibanos / Curso de Medicina Veterinária / Abandono / Florianópolis / Paulo Bauer / Pátria Educadora / Corte / Orçamento / Governo Dilma



Notícias do Dia Plural

“Benedita, a marca da paixão”

Romance / Sílvia Teske / Brusque / Livro / Benedita. Pinta Tarada. Uma overdose Brasileira / Carlos Henrique Schroeder / Design Editora / Jaraguá do Sul / Borderline / Corações descontrolados / Ana Beatriz Barbosa Silva / Fontanar

Benedita, a marca da paixão

Romance. Obra de Sílvia Teske traz uma protagonista intensa, uma “border”



REGINA CARVALHO *

Cada livro se dá à leitura de uma determinada maneira: ele mesmo, é claro, mas também o autor, a época em que foi escrito e em que se passa a ação (se for ficção), o gênero a que pertence - em comparação a outros do mesmo gênero - os recursos de que se utiliza, até mesmo os gráficos. Um resenhista é alguém que precisa, para executar adequadamente sua tarefa, ter muita leitura acumulada, inclusive prestando atenção em todos os detalhes, até mesmo os que denominamos de “paratextuais” - capa, orelha, quarta capa, foto, apresentação, fontes tipográficas, qualidade da edição. É necessário bom acúmulo disso, e leva-se anos para se chegar a um desempenho aceitável. Não é achismo, embora a opinião seja sempre muito pessoal - e não sou resenhista que esconda isso, por trás de um estilo pretensamente objetivo.

Nascida em Brusque em 1960, Sílvia Teske é um dinamo, sempre. É artista visual, escritora, professora e mestre em artes visuais. Como se não bastasse isso, ainda é pessoa animadíssima, agitando tudo a seu redor. Seu romance, “Benedita. Pinta Tarada. Uma Overdose Brasileira” me foi apresentado por seu editor Carlos Henrique Schroeder, da Design Editora, de Jaraguá do Sul, por achar que eu iria gostar. Creio que me conhece bem. Não só gostei como, ao terminar, decidi resenhar.

Antes foi preciso que eu sanasse uma dúvida: a protagonista tem vários traços de borderline. Não sou autoridade na área, fui me informar a respeito. E o intuito estava correto: Benedita, Benê, é sem dúvida border, um transtorno de personalidade, recentemente incluído na lista - à medida que se vão aprofundando os estudos sobre o comportamento humano, mais se fixam características especiais, e mais essas pessoas podem ser auxiliadas com o tratamento mais adequado. O tratamento dos “border” ainda engatinha, mas acaba por envolver toda a família e até relacionamentos, por ser necessário ajudá-los a enfrentar o rastro de destruição que um border instaura.

Sílvia estranha isso, pois o livro foi escrito há 20 anos, e ela só ouviu falar do border agora, a partir de mim. Mas não tenho dúvidas a respeito, depois de ter lido muitas reportagens, e mais um best-seller um tanto superficial, repetitivo, mas suficiente: “Corações Descontrolados”, de Ana Beatriz Barbosa Silva (Fontanar, 2012, 2a. ed). E conversa com amiga psicóloga.

Sobre a criação dessa protagonista, diz a autora: “A personagem nasceu da junção de duas coisas distintas. A primeira da necessidade de transformar uma série de poemas escritos no cotidiano,

Simbólico. Acima, capa do livro, à dir. obra de Sílvia Teske, mulheres sempre fortemente presentes



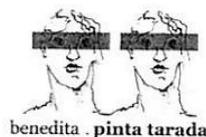
durante fases que foram dos 13 aos 24 anos e transformá-los em prosa (penso que a borderline aí era eu mesma...) e a segunda, já com o ímpeto de compor o personagem, a leitura de mulheres que conviviam ou viveram comigo durante algum tempo, mescladas em uma mesma. Como se aquele interior (às vezes desaguado e noutras segredo absoluto) fosse comum ao feminino. Ou seja, o próprio descontrolado como marca de um feminino aprisionado a padrões externos de comportamento. Benedita nasceu assim, múltipla e ao mesmo tempo idiossincrática. Junção do inconfessável para um perfil de um ser alterado pela emoção. Não sabia que isso tinha um nome, que há, havia, um rótulo psicológico para esse destempero, para essa febre e ardência que não se conforma ao bom comportamento.”

Porque assim é Benedita, mulher que é ardência, presença, solidão e, misturados com isso, paixão e dor. Como sentir tanto, como procurar personalidade e comportamentos que mantenham sua identidade, e, ao mesmo tempo, desejar ser como todo mundo? Conformar-se a um universo que não permite à mulher ser totalmente livre, e tentar se encontrar através do amor de um homem, que deseja possuí-la, ser seu dono, desde que ela se enquadre às normas do mundo dele, eis o que ela vê à sua disposição, e tenta, desesperadamente, cheia de empenho e de altos e baixos, sufocar a si mesma, e não libertar a si mesma, a autoestima sempre bai-

xa, pequena, triste, recriminatória. Contraditoriamente, sem aprender com os erros, como acontece com nós todos, pela ausência de superego.

Então Benedita, Benê, se liga a Nathan, homem soturno e possessivo, que não corresponde à paixão com paixão, mas com senso de propriedade, com exigências de recolhimento, de estar-em-casa, ser dele, em todas as possibilidades da posse física. Seu filho, amado por Benedita, foge para um mundo de fantasias desenhadas - e pouco partilha de sua vida real. E um livro que, como a protagonista, é composto por intensidades. E elas se manifestam no projeto gráfico, com fontes diversas, a representar momentos diferentes, oscilantes, variados em extremo. Em ilustrações, desenhos de momentos também diversos, em representação ainda mais simbólica que as postas pelas palavras, linhas e traços em disposição espacial e representação esta exposta mais claramente nas quatro (várias) faces de Benê, uma semelhante à outra, que formam a capa. E em todas com uma espécie de tarja vermelha sobre os olhos: a cor cegante, ofuscante, deformante da paixão. Da sina da paixão de quem é feita apenas dela...

* Professora aposentada da UFSC, onde por quase 30 anos ensinou produção textual. Atualmente, apenas escreve. E lê e pensa os livros que tem a sorte de ler... e amar a ponto de querer distribuir sua leitura pelo mundo.



benedita . pinta tarada

Diário Catarinense
Cristian Weiss – Caderno Universitário

“UFSC deve destinar metade das vagas a alunos da rede pública”

UFSC / Alunos da rede pública / Universidade Federal de Santa Catarina /
Cotas / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / Edite Krawulski /
Lei 12.711 / Enem / Sistema EJA / MEC / Universidade Fronteira Sul /
Chapecó / Conselho Universitário / Julian Borba / Sistema de Seleção
Unificada / SISU / Vestibular

UFSC DEVE DESTINAR METADE DAS VAGAS A ALUNOS DA REDE PÚBLICA

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) deve ofertar no mínimo 50% das vagas a alunos que fizeram integralmente o ensino médio na rede pública no vestibular de dezembro. A medida cumpre a lei que obriga as instituições federais a aumentarem, ano a ano, o percentual das vagas para ampliar o acesso ao ensino superior.

A lei, aprovada em 2012, determina cotas estipuladas de acordo com a renda familiar. Segundo a presidente da Comissão Permanente do Vestibular (Coperve), Edite Krawulski, a UFSC tem

desde 2012 o percentual de vagas, que chegou a 37,5% em 2014 (além de outros 10% para negros preferencialmente de escolas públicas e vagas suplementares para indígenas).

Pela lei 12.711 é beneficiário o estudante que cursar o ensino médio em escola pública ou ter obtido certificação do Enem ou do sistema EJA, tendo cursado o ensino fundamental em estabelecimento público. Segundo o MEC, o estudante não pode ter cursado escola particular, mesmo com bolsa. A reserva é de no mínimo 50% das matrículas por curso

e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais. Os demais 50% permanecem para ampla concorrência.

Do total das vagas da cota, metade vai para estudantes com renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita e metade para estudantes com renda familiar superior a um salário mínimo e meio. Nos dois casos, também se aplica a cota a alunos negros, pardos e indígenas, já estabelecida pela universidade.

A Universidade Fronteira Sul, em Chapecó, adota o sistema desde o início e oferece 85% das vagas a alunos da rede pública e mais 2% para os que estudaram parcialmente nas particulares.

O PROCESSO AINDA PRECISA SER VOTADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFSC, SEGUNDO O PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO, JULIAN BORBA, PARA ATUALIZAR A RESOLUÇÃO DE COTAS DA UNIVERSIDADE, FEITA ANUALMENTE. O CONSELHO TAMBÉM DEVE ANALISAR A ADESAO AO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU), QUE LEVA EM CONTA A NOTA DO ENEM, COMO ADIANTOU A COLUNA NA SEMANA PASSADA.

DATAS DAS PROVAS

As provas do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina serão aplicadas nos dias 12, 13 e 14 de dezembro. Mas devido à necessidade de aprovação da adesão ao Sisu e da destinação de vagas aos estudantes da rede pública pelo Conselho Universitário, o período de inscrições e o número de vagas por curso ainda não foram definidos.

Enfoque Popular
Everaldo Silveira
"A luta continua"

Zé Milton / ACIVA / Murilo Capela / Hospital Escola / UFSC / Araranguá /
Universidade Federal de Santa Catarina / Chapecó / Pedro Uczai / Curso de
Medicina



ALUTA CONTINUA - O deputado estadual Zé Milton (PP) atendeu à solicitação da ACIVA, esteve reunido com o secretário adjunto da Saúde, Murilo Capela, para solicitar a instalação do Hospital Escola da UFSC no Regional de Araranguá. Capela ouviu o pedido, se mostrou favorável e solicitou a documentação necessária para a realização do convênio. "Esta será um trabalho em que uniremos esforços para assegurar a população mais serviços do setor de saúde", frisou o parlamentar, argumentando que com o Hospital Escola irá acrescentar não só a qualificação dos futuros profissionais, como também disponibilizará mais acesso

aos serviços à população. Nos próximos dias o parlamentar estará reunido com a reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, ACIVA e lideranças para dar encaminhamento às documentações e firmar o convênio. "Sabemos da carência do atendimento da saúde em nossa região, por isto estamos trabalhando em parcerias para ampliar e assegurar melhorias neste setor tão importante para o bem estar", finalizou o parlamentar. Detalhe: enquanto aqui tudo caminho a passos lentos, em Chapecó, com emenda de Pedro Uczai, o curso de medicina via bem obrigado.

Enfoque Popular Geral

“Câmara aprova projeto que revigora Contur”

Contur / Conselho Municipal de Turismo / Projeto de Lei 1/2015 / Araranguá / Comissão de Indústria, Comércio e Turismo da Câmara / Ronaldo Soares / Fundação Ambiental do Município de Araranguá / Fama / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Associação dos Moradores de Araranguá / UAMA / Estância de Governança Caminho dos Canyons / Associação Empresarial de Araranguá e do Extremo Sul Catarinense / ACIVA / Câmara de Dirigentes Lojistas / CDL / Sebrae / Luiz Braz Paulino / Ronaldo Soares / Arilton Costa

Câmara aprova projeto que revigora Contur

Conselho Municipal de Turismo está desativado desde 2004. Projeto para reativação é de autoria do Executivo.



Foto: Desenvolvimento

ARARANGUÁ

A Câmara de Vereadores aprovou na sessão de ontem à noite, dia 20, o Projeto de Lei 1/2015, de autoria do Executivo cuja a finalidade é revigorar o Conselho e o Fundo Municipal de Turismo (Contur) de Araranguá.

O Conselho Municipal de Turismo está desativado desde 2004, quando foi publicado o último decreto nomeando sua composição, por isso esta matéria proposta pelo Poder Executivo é importante, já que proporciona uma reestruturação.

De acordo com o vice-presidente da Comissão de

Indústria, Comércio e Turismo da Câmara, Ronaldo Soares (PMDB), a partir dessa medida será possível reiniciar as reuniões, debates e ações. “Muitas entidades que participavam deste grupo estão desativadas e terão que ser substituídas a fim de viabilizar representatividade e efetividade”, observou.

O Projeto de Lei que revigora o Conselho Municipal de Turismo estabelece um mandato de dois anos para seus integrantes, que desempenharão atividades não remuneradas. Conforme estabelece o projeto, o Contur será formado por 21 membros, sendo um representante e respectivo suplente de cada uma dessas entidades:

Fundação Ambiental do Município de Araranguá (Fama), Instituto Federal de Santa Catarina – Campus de Araranguá (IFSC), Universidade Federal de Santa Catarina – Campus de Araranguá (UFSC), Subsecretaria de Cultura, Subsecretaria de Comunicação, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, Câmara de Vereadores, um representante das agências de viagem, um representante dos meios de hospedagem, um representante do setor de gastronomia, um representante da ONG Sócios da Natureza, um representante da União das Associações de Moradores de Araranguá (UAMA), um representante dos artesãos,

um representante da Estância de Governança Caminho dos Canyons, um representante da Associação Empresarial de Araranguá e do Extremo Sul catarinense (ACIVA), um representante da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), um representante do Sebrae de Araranguá e dois representantes da Subsecretaria Municipal de Turismo.

Na Câmara de Vereadores, a Comissão de Indústria, Comércio e Turismo tem como presidente Luiz Braz Paulino, o Lulú (PSD), como vice-presidente, Ronaldo Soares (PMDB) e como membro Arilton Costa (PP).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

UFSC é vencedora da categoria Mérito Institucional do Prêmio Jovem Cientista 2015

Livrarias Catarinense promove bate-papo e sessão de autógrafos com Zilma Brighenti

Udesc inicia projeto Performance em Foco no dia 27 de maio em Florianópolis

Sindicatos do transporte coletivo de Florianópolis voltam a mesa de negociações nesta sexta-feira

UFSC é anunciada como vencedora do Mérito Institucional do Prêmio Jovem Cientista 2015